

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 109

Rede de Artes e Ofícios de Lisboa



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Rede de Artes e Ofícios de Lisboa

BIP/ZIP em que pretende intervir 9. Ourives / Estrada de Chelas

13. Bela Flor

17. Centro Histórico de Carnide

23. Graça / Sapadores

36. Pena

41. Sete Moinhos

42. Casal Ventoso

43. Alfama

44. Mouraria

49. São José / Santa Marta (eixo)

50. Rua de São Paulo (eixo)

52. Paço do Lumiar

53. Marvila Velha

55. Pampulha

58. Coop. - 25 de Abril e Unidade do Povo

61. Rua Direita da Palma

62. Castelo

63. Rio Seco

64. Anjos

65. Quinta do Ferro



ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico As oficinas de Artes e Ofícios estão a desaparecer dos bairros de Lisboa e com elas um saber técnico especializado. A dificuldade em licenciar pequenas indústrias no centro e a conseqüente expulsão dos ofícios para a periferia, onde ganharam escala e se industrializam, afecta o seu impacto como comércio de proximidade. Estas oficinas, enraizadas no território, respondem a necessidades locais de pequena escala como restauro de peças únicas e conservação de elementos construtivos fundamentais para a identidade da cidade.

A Artéria criou a plataforma digital "Rede de Carpintarias de Lisboa" (BIP/ZIP2014) e 2 anos depois verificou a necessidade de agregar outros Ofícios, com o propósito de defender e de ampliar o alcance desta tecnologia, transformando-a na plataforma das Artes e os Ofícios específicos da cidade de Lisboa.

A partir de um diagnóstico realizado no centro de Lisboa, onde a Artéria opera, constataram-se 4 níveis de problemas: 1) As oficinas estão a sair do centro; 2) Há dificuldade em aceder e conhecer estas oficinas locais sendo que, com a Rede de Carpintarias de Lisboa iniciámos um trabalho que teve resultados concretos na sua divulgação e troca de saber entre carpinteiros. 3) Há dificuldade e necessidade de ligação entre as Oficinas e seus mestres e os recém formados nas Escolas de Artes e Ofícios. 4) Há um interesse crescente em aceder a saberes técnicos tradicionais, que comprovamos no exercício da nossa atividade profissional (arquitectura).

Destinatários preferenciais Grupos vulneráveis

Temática preferencial Promover Competências e Empreendedorismo



Objectivo geral

Reafirmar Lisboa como a cidade das Artes e dos Ofícios, valorizando uma cultura e tecnologia locais enquanto impulso empreendedor para a cidade, resgatando um saber técnico especializado, construindo e dando visibilidade a uma rede dinâmica que intersecta diferentes públicos e práticas. Revelar uma tecnologia da cidade intrínseca da esfera local contribuindo para a sua humanização, preservação e identidade. Destacar as Artes e os Ofícios tradicionais, e os seus profissionais enquanto agentes responsáveis da diversidade da programação urbana e da economia criativa da cidade. A divulgação deste "saber-fazer" local será feita em três dimensões: 1) urbana, 2) patrimonial e 3) educacional. A primeira dimensão refere-se às Artes e Ofícios como tecnologia forjada na cidade enquanto contributo para a sua economia; a segunda como valor identitário intrínseco que deverá ser preservado; e a terceira como conhecimento teórico-prático que deverá ser passado a outras gerações que o perpetuam. A estrutura desta abordagem pretende garantir a sustentabilidade das Artes e Ofícios Tradicionais a médio prazo, porque entende que as actividades decorrentes são mecanismos que alimentam a reabilitação e regeneração urbana e motores culturais e económicos fundamentais, aos quais a cidade não pode ficar indiferente. A Rede de Artes e Ofícios de Lisboa irá trabalhar em três níveis:

na Divulgação do conhecimento e do "saber fazer" (dimensões teórica e prática); na Formação potenciando eventuais parcerias com escolas congéneres europeias; e na Prática e no Perfil dos Ateliers/Oficinas contribuindo para a clarificação do estatuto dos Ofícios em Portugal e para a preservação do "saber-fazer" especializado.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

DIMENSÃO URBANA: Revelar as Artes e os Ofícios tradicionais de Lisboa enquanto tecnologia da cidade através de uma abordagem etnográfica activa, participada e ligada ao território, contribuindo para sublinhar a sua presença enquanto característica identitária deste território.

Sustentabilidade

A proposta aborda Lisboa enquanto Cidade Criativa e olha para as Artes e os Ofícios como promotores da diversidade e da integração entre actividades económicas culturais e artísticas. Alavanca-se numa visão prospectiva de Lisboa - cidade das Artes e Ofícios tradicionais, tendo por base a reflexão feita a partir da Rede de Carpintarias de Lisboa.



Pretende-se, assim, completar uma primeira fase através do mapeamento e identificação de outras oficinas nos bairros de Lisboa, propondo critérios para agrupar os Ofícios tradicionais. Nesta tarefa, é nossa parceira a Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva (FRESS) - que tem formado muitos dos profissionais no activo - por ser detentora do conhecimento técnico aplicado, fundamental para co-conceber uma plataforma inovadora e fundamentada em conhecimento e know-how teórico-prático.

Propõe-se uma abordagem etnográfica que permite criar um valor social identitário e que será a base de sustentação para o início de uma reflexão que visa o reconhecimento destas pequenas indústrias na sua relação com os habitantes de Lisboa e na divulgação científica e prática deste tema, respectivamente através da formação e do uso (pelos cidadãos).

O Plano Diretor Municipal [PDML] identifica e reforça o comércio de proximidade como forma de consolidação de lógicas de bairro, uma aposta sustentável a ser potenciada, no sentido de promover uma cidade inovadora e criativa, capaz de competir num contexto global e de gerar, localmente, riqueza e emprego.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	<p>DIMENSÃO PATRIMONIAL: Sensibilizar e esclarecer o cidadão e os profissionais de áreas adjacentes para a importância das Artes e dos Ofícios tradicionais como tecnologia específica da cidade de Lisboa reforçando o seu papel na conservação do património e na reabilitação e regeneração urbana.</p>
Sustentabilidade	<p>A Rede de Carpintarias comprovou que as Artes e Ofícios são um recurso económico e cultural de enorme valor estratégico revelando as oficinas/profissionais como corpo de trabalho/experiência: deu visibilidade às oficinas (aprox. 20.000 visitas ao site; 2572 gostos no facebook); potenciou encomendas de serviços; gerou a partilha de conhecimento/serviços entre oficinas. Em 2 anos provou-se a sua pertinência.</p> <p>Das actividades realizadas a partir da Rede destacamos: o Projecto Europeu com parceiros ingleses (Everything is Possible) e suecos (IDEUM) que valorizou o conhecimento artesanal das oficinas de Lisboa em contraste com a abordagem mecânico-tecnológica sueca: 3 oficinas lisboetas acolheram 7 estagiários de uma Escola Técnica de Manchester; a Ordem dos Arquitectos (OASRS) ter contactado a oficina AKTO para encomendar uma formação de marcenaria - participaram 15 arquitectos; ser base de pesquisa para a série documental "Marceneiros", no ar em Setembro 2016, na RTP2.</p> <p>Reconhecendo os ofícios como mecanismo estratégico para responder a problemas concretos da esfera pública e privada, a Rede de Artes e Ofícios quer valorizar estas competências (pequenas reparações domésticas, conservação e restauro de peças e reabilitação do edificado) como um</p>



processo essencial para a sustentabilidade ambiental e económica e como resposta activa à agenda política actual.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição DIMENSÃO EDUCACIONAL: Revalorizar a formação específica em Artes e Ofícios tradicionais, assegurando a fixação e a transmissão desse conhecimento, também associado à inovação, bem como a qualificação, a inserção de novos artifices no mercado de trabalho e a respectiva monitorização.

Sustentabilidade O trabalho de campo levou-nos à FRESS, que através do Instituto de Artes e Ofícios (IAO) formou muitos profissionais que encontramos no terreno. Nesta parceria pretendemos reforçar o mapeamento e co-construir os critérios para o re-enquadramento das Artes e Ofícios Tradicionais no contexto económico-cultural da cidade e chegarmos a uma "Carta do Artífice", tendo a referência do trabalho desenvolvido pelo Institut National des Métiers d'Art (INMA) e com a informação da Federação Portuguesa de Artes e Ofícios (FPAO). O IAO oferece os cursos de Artes e Ofícios da Madeira, Conservação e Restauro e Pintura Decorativa ilustrando a diversidade de actividades a mapear. A FRESS tem em funcionamento oficinas de: Madeiras; Metais; Encadernação e Decoração de Livros; Pintura Decorativa e Douramento; Passamanaria, Textéis e Estofos; Desenho e um departamento de Conservação e Restauro. Estas actividades perpetuam a arte de um "saber-fazer" tradicional e pretendemos assegurar a sua continuidade e sustentabilidade através: da divulgação local, nacional e internacional com programação própria e em parceria; e da implementação de um programa de formação contínua, apoiado pelo IEFP, ao abrigo do Programa de Promoção de Artes e Ofícios (decreto-lei nº 122/2015, de 30 de Junho). Pretendendo contribuir a médio prazo para o reconhecimento do estatuto jurídico do artífice e das Artes e Ofícios Tradicionais, cuja missão e objectivos diferem dos do estatuto de artesão e do Artesanato.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Mapeamento das Artes e Ofícios

Recursos humanos Coordenador(a)
2 Arquitetos(as) de investigação no terreno
Antropólogo(a)
Fotógrafo(a) / Documentarista (externo)

Local: entidade(s) -



Valor	23520 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Rede de Artes e Ofícios de Lisboa
Recursos humanos	Coordenador(a) Antropólogo(a) Designer Gráfico(a) (externo) Web Designer (externo) Programador (externo) Tradutor (externo)
Local: entidade(s)	-
Valor	20150 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	5000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Conversas na Fundação
Recursos humanos	Coordenador(a) Produtor(a) (externo) Designer Gráfico(a) (externo)
Local: entidade(s)	-
Valor	1800 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Pontual 4 sessões
Nº de destinatários	300
Objectivos específicos para que concorre	1, 2



Actividade 4	Da Formação à Prática dos Ofícios
Recursos humanos	Coordenador(a) - ARTÉRIA em articulação com a FRESS, através do IAO Mediador(a) dos estágios (externo) Designer Gráfico (externo)
Local: entidade(s)	-
Valor	4450 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	12
Objectivos específicos para que concorre	2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	25
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador/a - actividades 1,2 e 3 (interno)
Horas realizadas para o projeto	1848
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	Arquitecto/a (interno)
Horas realizadas para o projeto	1008
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	Arquitecto/a Estagiário/a (interno)
Horas realizadas para o projeto	1008



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Antropólogo/a (interno)
Horas realizadas para o projeto	1848
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Fotógrafo/a (externo)
Horas realizadas para o projeto	1008
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Web Designer (externo)
Horas realizadas para o projeto	840
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Designer Gráfico/a (externo)
Horas realizadas para o projeto	120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Programador/a (externo)
Horas realizadas para o projeto	840
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Tradutor/a (externo)



Horas realizadas para o projeto	336
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Coordenador/a Estágios - actividade 4 (interno)
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Mediador/a Estágios (externo)
Horas realizadas para o projeto	600
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Produtor/a (externo)
Horas realizadas para o projeto	120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	3
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	30
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	0
Nº total acumulado de destinatários de	



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	12
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Formandos em Escolas Técnicas (IAO e outras)	15
Artífices das Oficinas de Artes e Ofícios	40
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Encargos com pessoal interno	25400 EUR
Encargos com pessoal externo	18670 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	700 EUR
Encargos gerais de funcionamento	5150 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	49920 EUR
Montante de apoio financeiro por entidade promotora	
Entidade	ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana
Valor	49920 EUR
Outras fontes de financiamento e respectivos montantes	
Entidade	1 euro
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	1 EUR
Descrição	1 euro

TOTAIS

Total das Actividades	49920 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	1 EUR
Total do Projeto	49921 EUR
Total dos Destinatários	5512

